

HIPERSENSIBILIDADE À DAPIRONA COM TOLERÂNCIA A ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS

Lucas Lopes Moser¹, Camila Meneghel Vaccaro¹, Juliana Diniz Barbieri¹, Marina Peron Benazzi¹

¹ Acadêmico de Medicina, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, Santa Catarina, Brasil.

INTRODUÇÃO: os Anti-inflamatórios Não Esteroidais (AINEs) são uma das drogas mais amplamente utilizadas no mundo, porém, seu uso excessivo vem sendo correlacionado com o aumento das reações adversas associadas a esses medicamentos. Os AINEs mais frequentemente envolvidos em reações alérgicas graves são a aspirina, dipirona e diclofenaco. Os sintomas são desencadeados pelo mecanismo de hipersensibilidade do tipo I, IgE-mediado, e suas reações são potencialmente mais graves, acontecem em um breve período após a exposição, assim como nas clássicas reações IgE mediadas. A classe de AINE mais citada é a das pirazonas (que inclui a dipirona). Além disso, a maioria dos pacientes refere reações semelhantes com o uso de drogas da mesma classe e/ou grupo, evidenciando a relevância do diagnóstico e recomendações adequadas. **OBJETIVOS:** o objetivo deste relato é descrever um caso de hipersensibilidade à dipirona com tolerância a AINEs. Apresenta relevância tanto no atendimento clínico ambulatorial quanto na emergência de pacientes com quadro de hipersensibilidade à AINEs. **DELINEAMENTO E MÉTODOS:** trata-se de um relato de caso retrospectivo observacional. **DESCRIÇÃO DO CASO:** homem de 28 anos buscou atendimento médico com histórico de angioedema após administração de dipirona intravenosa e diagnóstico de reação alérgica a anti-inflamatório não esteroidal (AINE). Anos após o episódio, realizou tratamentos esporádicos com ibuprofeno, cetoprofeno e tometamol cetorolaco para quadros agudos. Ao buscar o alergologista, foi realizado teste cutâneo com dipirona, que apresentou controle negativo e prick 1/1000 negativo, teste com medicação com diluição 1/100 apresentou reação cutânea de 15mm, sendo positivo para reação alérgica à dipirona como reator único. Manteve seguimento ambulatorial, sendo proscrito utilização de dipirona e liberado uso de demais AINEs. **CONCLUSÕES:** as reações de hipersensibilidade à AINEs, mais raramente, podem ocorrer induzidas por um único AINE específico, sendo os demais bem tolerados. Este tipo de reação é considerado de hipersensibilidade mediada por mecanismos imunológicos, neste fenótipo clínico não existe reatividade cruzada entre AINEs.

DESCRITORES: hipersensibilidade a drogas; dipirona; Anti-inflamatório Não Esteroides.

REFERÊNCIAS

Arruda LK. **Classificando reações de hipersensibilidade a anti-inflamatórios não-esteroidais (AINES) na prática clínica: uma tarefa em sete passos.** Braz J Allergy Immunol. 2014;2(3):83-86

Aun MV, Agondi RC, Lacerda DC, Menezes UP, Ferreira MIPL, Rodrigues AT, et al. **Atualização em reações de hipersensibilidade aos anti-inflamatórios não esteroidais - Parte 2: manifestações clínicas, fenótipos, diagnóstico e manejo.** Arq Asma Alerg Immunol. 2022;6(4):468-482

Felix MMR, Queiroz GRS, Aranda CS, Aun MV, Menezes UP, Rodrigues AT, et al. **Hipersensibilidade a anti-inflamatórios não esteroidais em crianças: relato de dois casos e revisão das novas classificações.** Arq Asma Alerg Immunol. 2017;1(4):410-416

YIFAN, Li. **Reações de hipersensibilidade a AINES:** artigo de revisão. 2016. 59 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra, 2016. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/34243/1/Tese%20final%20para%20impress%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2023.